

### 3ª reunião da Plenária do BC&H de 2018

**Data:** 26/11/2018

**Horário:** 14h

**Local:** auditório 05 – Bloco Beta

**Presentes:** Anastasia Guidi, Angela Terumi Fushita, Fernanda Graziella Cardoso, Flávio Thales Ribeiro Francisco, Jose Henrique Souza, Katia Canil, Lucieneida Dovaio Praum, Luis Roberto de Paula, Maria Luiza Levi Pahim, Mariana Mencio, Marília Mello Pisani, Michele de Aquino Ribeiro, Olympio Barbanti Junior, Paula Braga, Ramatis Jacino, Regimeire Oliveira Maciel, Renan Amaral Oliveira, Renato Bilotta da Silva, Roberta Guimaraes Peres, Suze de Oliveira Piza, Tatiana Berringer de Assumpção, Thayná de Lima Carneiro Holanda, Vanessa Lucena Empinotti.

**Ausências justificadas:** Alessandra Teixeira. Ana Fava. Daniel Pansarelli. Marcos Pó. Marinê Pereira. Sidney Jard.

**Apoio administrativo:** Lucas Furtado, Rosimary Matos e Tânia V. Teruel Sywon.

---

#### Informes:

1. Professora Vanessa Vice-Coordenadora do Bacharelado em Planejamento Territorial informou que haverá eleição para a escolha dos representantes docentes da Comissão Permanente de Pessoal Docente no dia 29 de novembro. Enfatizou a importância dessa comissão que avalia o processo de progressão de carreira na universidade e da necessidade de ter representantes das humanidades nessas discussões.
2. Professora Ângela informou que faz parte de uma comissão da Pró-Reitoria de Pesquisa relacionada ao Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado, que tem por objetivo regularizar a UFABC quanto à Lei da Biodiversidade (LEI Nº 13.123, DE 20 DE MAIO DE 2015). Em outubro, foram encaminhados alguns e-mails sobre o SISGEN (SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO E DO CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO), solicitando que os docentes/pesquisadores realizem seu cadastro no sistema, caso tenham desenvolvido pesquisas com conhecimento tradicional associado, patrimônio genético e repartição de recursos da biodiversidade. Até o momento não há cadastro de nenhum docente do BC&H. Pediu atenção especial aos que trabalharam/trabalham com conhecimento tradicional associado para regularizar as pesquisas (inclusive TCC e iniciação científica) que envolveram publicações científicas, registros em cadastros ou bancos de dados, inventários culturais relacionados ao conhecimento tradicional associado. A PROPES-UFABC tem até outubro de 2019 para que todos os pesquisadores da instituição regularizem a situação, caso contrário, a multa como pessoa jurídica será de até R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) e para a pessoa física (pesquisador), a multa poderá chegar a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), conforme art. 27 da Lei N, 13.123 de 20 de maio de 2015. Qualquer dúvida sobre o SISGEN,

informou que podem entrar em contato pelo e-mail [angela.fushita@ufabc.edu.br](mailto:angela.fushita@ufabc.edu.br) ou com a Alessandra Batista, da PROPES (ramal 7614).

3. Professora Roberta, a pedido da professora Alessandra, informou que dos dias 10 a 14 de dezembro haverá um seminário dos 70 anos da declaração universal dos direitos humanos, organizado por várias instituições dentro da universidade, onde se pretende discutir aspectos variados da declaração e sua trajetória nesses 70 anos.
  
4. O representante discente Renato Bilotta informou a respeito das turmas de demanda reprimida na matrícula que está ocorrendo. Disse que as turmas de demanda reprimida do noturno estão com alta demanda, por outro lado, as turmas da manhã estão com vagas ociosas. De acordo com o relato de alguns alunos, sugeriu se possível alocar as turmas de demanda reprimida no turno da noite e as turmas de demanda reprimida da manhã no horário da tarde.
  
5. Lucas informou que a alocação 2019.1 já está completa. Sobre o informe do discente Renato, ponderou que a Prograd faz um relatório sobre a demanda e com base nesse relatório, será feita uma análise caso a caso. Lembrou que no próximo ano serão abertas turmas extras no período da manhã. Até então, todas as turmas de demanda reprimida eram ofertadas no período da tarde, mas essa dinâmica já foi alterada a pedido dos alunos. Explicou que o aumento da demanda nas turmas de Prática em Ciências e Humanidades é um efeito positivo do novo ajuste de horário dentro da grade dos cursos específicos.

#### Encaminhamentos:

##### **1. Atas das reuniões ordinária de 06/08/2018 e extraordinária de 29/08/2018**

Ambas aprovadas com três abstenções.

##### **2. Revisão do Projeto Pedagógico do BC&H**

Professora Paula apresentou um panorama atual dos encaminhamentos desse tema. Relatou que os workshops das disciplinas compartilhadas no âmbito do BC&T e BC&H já estão ocorrendo, e que os resultados desses workshops consistem na revisão de ementas e objetivos das disciplinas, definição de um plano de ensino de referência e adequação às bibliografias ao novo formato solicitado pela Biblioteca. Acrescentou que as disciplinas obrigatórias apenas do BC&H já começaram a ser discutidas no âmbito do NDE.

Professora Anastasia informou a respeito do andamento das discussões no âmbito do NDE. Explicou que o núcleo está discutindo desde o início do quadrimestre as disciplinas obrigatórias do BC&H, em especial as que foram sinalizadas como

problemáticas nas avaliações de disciplinas. As reuniões têm ocorrido quinzenalmente, totalizando sete encontros até o momento. As disciplinas Introdução às Humanidades e às Ciências Sociais e Prática em Ciências e Humanidades apresentam falhas nas ementas e nas bibliografias, além de terem sobreposição de temas com outras disciplinas, e estão sendo discutidas com a presença de seus respectivos coordenadores.

Professora Anastasia relatou que o Núcleo Docente Estruturante está propondo a criação de uma disciplina obrigatória do BC&H sobre Gênero. A seguir, contextualizou os fatos que resultaram nessa proposta. Em 2016 houve um caso de estupro de uma aluna do campus Santo André, que ao buscar apoio na universidade foi profundamente vitimada pelos seguranças, pelas polícias militar e civil. Naquele momento, houve uma mobilização na universidade e algumas semanas depois, aconteceu uma audiência pública onde foram apresentadas reivindicações, não só em relação à violência contra mulher, mas de gênero num sentido mais amplo. Também, foi aberta uma sindicância e dessa lista de reivindicações, uma delas era trazer uma discussão de gênero para dentro da universidade no âmbito de uma grade curricular. Foi criada uma Coordenadoria de Direitos Humanos que dentre outras iniciativas, organizou um debate no evento da semana de mulheres em 2017, e depois a criação de um Grupo de Trabalho que reuniu docentes, discentes, técnicos administrativos e terceirizadas. No relatório apresentado pelo GT, havia duas grandes grades de discussão a respeito da violência e discriminação. Foi aprovada de maneira veemente a necessidade de trazer essa discussão para a formação dos discentes, na forma de uma possível disciplina. Paralelamente a isso, foi criado no final de 2016 um programa interministerial, Ministério da Educação e Ministério de Justiça, chamado Pacto Universitário de Direitos Humanos, esse pacto era uma proposta de adesão voluntária das instituições de ensino superior a esse programa que contemplava em vários níveis uma série de medidas de direitos humanos. A UFABC aderiu ao pacto e, a adesão implicou na construção de um plano de trabalho, esse plano foi apresentado em novembro do ano passado. No eixo ensino foi expressamente colocada a necessidade da criação de uma disciplina obrigatória que enfrentasse as questões relacionadas a gênero. Portanto, o NDE aprovou unanimemente pela criação dessa nova disciplina e propõe reformular a disciplina Introdução às Humanidades e Ciências Sociais, reduzir os créditos de Práticas em Ciências e Humanidades, Pensamento Crítico, e Introdução à Economia, liberando três créditos necessários para a criação da disciplina de Gênero.

Professora Tatiana complementou que a universidade já contratou professores em todos os Centros com perfil na temática de Gênero. A criação da disciplina é o primeiro passo, mas a questão central é formar um núcleo de estudos e de pesquisas sobre gênero. As Ciências Sociais contemporâneas implicam nesse estudo que está atrelado às novas dinâmicas que as Ciências Sociais colocam.

Em discussão, vários membros corroboraram com a necessidade da criação da disciplina de Gênero e foi sugerido colocar o tema em votação. Sendo aprovada por unanimidade a criação de uma disciplina obrigatória no BC&H sobre a temática de Gênero com três créditos.

Professora Paula concluiu informando que em breve será lançado o calendário do workshop para as disciplinas do BC&H. Na Plenária de fevereiro serão pautados os

planos de ensino de referência, as revisões das ementas, e se necessário poderá ser agendada uma plenária extraordinária. Em março e abril a aprovação no novo Projeto Pedagógico deverá estar concluída para ser encaminhado ao Consepe que deverá estar vigente para os ingressantes em 2020.

Tânia V. Teruel Sywon  
Secretária Executiva